



UNIÃO DAS FACULDADES DE MATO GROSSO
FACULDADE DE NOVA MUTUM

AMANDA RODRIGUES DA SILVA
ELIDIA DO CARMO SOUZA
JOYCE DOS SANTOS DA SILVA
LARAH GABRIELLY MARQUES DE SOUSA HORBACH
THAYCIANNY FERNANDES DE SOUZA

A INFLUÊNCIA DO USO DE DROGAS NO DESENVOLVIMENTO DE
TRANSTORNOS MENTAIS EM ADOLESCENTES

Nova Mutum, MT

2024

AMANDA RODRIGUES DA SILVA
ELIDIA DO CARMO SOUZA
JOYCE DOS SANTOS DA SILVA
LARAH GABRIELLY MARQUES DE SOUSA HORBACH
THAYCIANNY FERNANDES DE SOUZA

**A INFLUÊNCIA DO USO DE DROGAS NO DESENVOLVIMENTO DE
TRANSTORNOS MENTAIS EM ADOLESCENTES**

Projeto de extensão apresentado à
disciplina de Projeto de Extensão Integrado II
como parte de avaliação do 1º bimestre referente
ao 3º Semestre de 2024.

Orientadora: Professora Ana Carla dos
Santos Moreira

Nova Mutum, MT

2024

1. INTRODUÇÃO

A interseção entre transtornos mentais e dependência de drogas é um campo complexo e desafiador na psicologia e psiquiatria contemporânea. Os transtornos mentais são caracterizados por padrões persistentes e inflexíveis de pensamento, comportamento e funcionamento emocional que se desviam significativamente das expectativas da cultura do indivíduo. Enquanto isso, a dependência de drogas é uma condição crônica e recorrente, na qual um indivíduo é compelido a buscar e usar substâncias psicoativas, apesar das consequências adversas para sua saúde física, mental e social.

A conexão entre essas duas condições é profunda e multifacetada. Cujo fenômeno do uso de drogas não é recente, existe há muitos anos, se enraizando praticamente em toda a história das sociedades (Aricó & Bertarello, 1988; Bergeret & Leblanc, 1991; Peña-Alfaro, 2001)

Isso levanta questões intrigantes sobre a natureza dessa relação: a dependência de drogas pode desencadear ou exacerbar traços mentais disfuncionais, ou são os traços existentes que aumentam o risco de desenvolver uma dependência?

Além disso, os desafios no diagnóstico e tratamento são consideráveis. A natureza crônica e arraigada dos transtornos de personalidade muitas vezes complica os esforços de intervenção e reabilitação para a dependência de drogas. Da mesma forma, o uso prolongado de substâncias psicoativas pode influenciar negativamente a eficácia dos tratamentos para os transtornos mentais.

Portanto, entender essa interação complexa entre transtornos mentais e dependência de drogas é crucial para desenvolver abordagens de tratamento mais eficazes e compassivas. Este ensaio explora as nuances dessa conexão, examinando suas causas subjacentes, implicações clínicas e possíveis estratégias de intervenção.

2.OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Promover momento de escuta e fala aos adolescentes com o intuito de informar os possíveis transtornos mentais, ocasionado pelo consumo de drogas.

2.2 Objetivos Específicos

- Conscientizar sobre o abuso de drogas no desenvolvimento
- Abordar informações coerentes sobre malefícios do uso de drogas na adolescência!

3. METODOLOGIA

O projeto de extensão será realizado na escola estadual José Aparecido Ribeiro no município de Nova Mutum-MT, pelo grupo de alunos do 3º período do curso de Psicologia da faculdade UNIFAMA – União das Faculdades de Mato Grosso.

O projeto tem como público-alvo da ação estudantes da escola estadual José Aparecido Ribeiro de Nova Mutum-MT. Convém citar que os participantes da ação extensionista serão inseridos por meio de uma eleição a encargo do diretor da escola, sendo no máximo 2 turmas de estudantes.

No primeiro momento, realizar-se uma apresentação do grupo e o objetivo do projeto desenvolvido, abordando a questão da influência do uso de drogas no desenvolvimento de transtornos mentais em adolescentes. Posteriormente, uma dinâmica será proposta. A ação terá como tempo estipulado 01 hora e 30 minutos.

A dinâmica tem como proposta ouvi-los e estimular a reflexão sobre os motivos que levam uma pessoa a usar drogas, observadas no dia a dia de cada um.

4. JUSTIFICATIVA.

A pesquisa tem como intuito alertar e conscientizar os adolescentes sobre a problemática do uso de drogas na adolescência, mostrar os danos causados pelo uso de determinadas substâncias no nosso cérebro, como o uso delas influenciam no desenvolvimento de alguns transtornos mentais ou até pioram somadas a algum tipo de transtorno.

Por fim, mostrar como o uso de drogas pode ser uma das causas de instabilidade mental caso o uso precoce, ter uma visão ampla de como o abuso de substâncias precoce pode ser prejudicial ao desenvolvimento psicológico de uma pessoa e quais transtornos as drogas podem ser desenvolvidas.

5. REFERENCIAL TEÓRICO.

5.1 Os adolescentes e suas transformações

A adolescência é um período de transição no desenvolvimento físico e emocional em que o indivíduo sai da primeira infância para a fase adulta. Biologicamente, a adolescência é marcada pelo início da puberdade, esse processo traz alterações nos órgãos sexuais,

características como altura, peso e massa muscular. Cognitivamente, a adolescência é marcada pelo surgimento de pensamentos abstratos e oscilações comportamentais devido às alterações hormonais comuns ao período de desenvolvimento, isso ocorre devido a maturação das regiões do cérebro que participam dessa mudança. No ponto de vista social, a fase da adolescência se torna um período de preparação para os papéis sociais que estão empregados na sociedade.

Mauricio Knobel (1991) expressa a adolescência como fase normal baseada em algumas características e eventos que ocorrem neste período, tais como: busca de si mesmo e da identidade, tendência grupal, necessidade de intelectualizar e fantasiar, crises religiosas (questionamentos), manifestação da evolução sexual, atividade social reivindicatória, separação progressiva dos pais e constantes alterações de humor.

O psicanalista germano-americano Erik Erikson (1902-1994), destacou que a adolescência é uma crise normativa, sendo uma fase normal de conflito incrementado caracterizada por uma flutuação na força do ego. Para Erickson (1972) o indivíduo que experimenta a adolescência, é vítima de uma consciência de identidade que seria base da autoconsciência da juventude. Isso se dava devido a busca pela identidade, caracterizado pelos vários processos de mudança em sua vida.

A adolescência tem um grande marco de desenvolvimento, que envolve distintos processos psicológicos e biológicos, que acabam trazendo vulnerabilidade tanto social quanto emocional. Os adolescentes podem tornar-se presas fáceis para o uso de drogas ilícitas e lícitas.

Desde a antiguidade, deu início a utilização de drogas psicoativas, tanto para fins medicinais quanto religiosos (FRANCO, 2014). Segundo o antropólogo Maurício Fiore (2004), o uso de drogas é um problema social historicamente recente, coincidindo com a consolidação, no século XIX, da medicina como saber científico e legítimo. Há uma tendência da sociedade de dissociar as substâncias psicoativas legais (álcool e cigarro, por exemplo) das ilegais (maconha, cocaína, heroína), utilizando o termo “drogas” para apenas às ilegais.

5.2 O uso de drogas e suas consequências

Segundo Sigmund Freud (1884), a droga mágica (cocaína), continha ação anestésica, promovendo-a amplamente como tônico para curar a depressão e a impotência sexual. Devido a Benzoilmetilecgonina, principal alcalóide presente na cocaína, que atua estimulando o sistema nervoso simpático (do sistema nervoso central - SNC), contendo a capacidade de bloquear o mecanismo de recaptação de neurotransmissores como dopamina, serotonina e noradrenalina

nas sinapses, causando um aumento da sensação de euforia e prazer, tornando-se viciante por causar aumento dos principais neurotransmissores como dopamina.

De acordo com a neuropsicóloga Bruna Mayara Lopes (2017), usuários de cocaína de início precoce, antes dos 18 anos, exibem alterações neuropsicológicas mais pronunciadas, com prejuízos nas funções do cérebro. A adolescência é um período importante para o desenvolvimento neurológico. “Nessa fase da vida, o cérebro está em transformação, e acontece a chamada poda neural, quando neurônios sem uso são eliminados para refinar o funcionamento de outras áreas do cérebro, como o córtex frontal”, afirma Bruna. “Essa área é muito importante para a realização de funções executivas, tais como a memória do trabalho (capacidade de manter um número de informações enquanto executa uma tarefa), o controle inibitório e o planejamento. O uso de cocaína na adolescência pode levar a alterações, comprometimento e perda de funções cerebrais importantes para o dia a dia”. Portanto, é na adolescência que ocorre o maior índice de uso de drogas, devido a transição para a vida adulta, tanto as drogas ilícitas quanto lícitas, são expostas aos adolescentes.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o termo droga refere-se a “qualquer entidade química ou mistura de entidades que altere a função biológica e possivelmente a estrutura do organismo” (OMS, 1981). As chamadas substâncias psicoativas ou drogas psicotrópicas são aquelas que atuam sobre o cérebro, alterando o seu funcionamento, podendo provocar mudanças no humor, na percepção, no comportamento e em estados da consciência. A nicotina que está presente no tabaco, é capaz de produzir alterações no sistema nervoso central (SNC), e alterar o estado emocional e comportamental de quem a inala a partir da sua utilização.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o quadro de dependência resulta em tolerância, abstinência e comportamento compulsivo para consumir a droga, estabelecendo-se assim um padrão de autoadministração caracterizado pela necessidade tanto física quanto psicológica da substância, apesar do conhecimento de seus efeitos prejudiciais à saúde, ainda são utilizadas com frequência.

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2019), realizada em conjunto com o IBGE e com o apoio do Ministério da Educação, houve aumento na proporção total de fumantes na faixa etária de 13 a 17 anos (6,6% em 2015 para 6,8% em 2019) devido ao aumento na proporção de fumantes entre as meninas (6,0% em 2015 para 6,5% em 2019). O início do uso de tabaco em adolescentes, podem ser ocasionados por incidências socioambientais e

familiares, como imitação ao grupo pelo qual deseja ser aceito (a), ou pela influência de pais fumantes, sendo o fácil acesso um forte contribuinte para o aumento de cigarro em jovens.

5.3 Principais transtornos

Dr. Luiz Guilherme Labinas, médico psiquiatra (2022), afirma que o uso de drogas desde a cafeína, álcool, Cannabis ou até mesmo a alimentação, tem relação com a liberação de dopamina no cérebro (ciclo de recompensa dopaminérgica), outros neurotransmissores também são liberados para o organismo, como serotonina, glutamato, gaba (neurotransmissor inibitório).

A longo prazo, os psicoativos causam alterações no volume cerebral, na massa cinzenta, causa alargamento dos espaços peri corticais ventricular, ocorre a diminuição dos neurônios, ocasionando o surgimento de necrose e atrofia cerebral causando a morte celular, ocorre também alterações no funcionamento dos neurônios, como metabolismo e liberação de neurotransmissores, o uso prolongado de drogas também pode causar vascularização, levando a hemorragias e até isquemias cerebrais. O uso recorrente de psicoativos causa alterações no Córtex pré-frontal, podendo gerar uma síndrome chamada disexecutivas, alterando a capacidade de tomada de decisão, controle de impulso e planejamento.

Além disso, a regulação de emoções, atenção, movimento e motricidade também sofre alteração. Drogas como cocaína, gera uma diminuição da sensibilidade no sistema de recompensa dopaminérgica, facilitando o vício no psicoativo, devido a isso, aumenta a proporção de irritabilidade, estresse e as incapacidades cognitivas e executivas ficam alteradas. O uso de álcool causa a diminuição do córtex pré-frontal, havendo alterações cognitivas, inclusive pode levar a quadros de demência ao longo do tempo. O tabaco causa problemas cardiovasculares, câncer ou embolia pulmonar, e isquemia cerebral; existe também o risco de demência vascular, cujo tabaco é o principal responsável pelo surgimento. O uso de opióides a longo prazo causa dependência, devido a diminuição da sensibilidade no sistema de recompensa. A Cannabis, possui o risco de psicose antes dos oito anos de uso prolongado, devido ao THC presente na Cannabis, sendo um fator de risco para o surgimento de transtornos como depressão, ansiedade e ataques de pânico; tem se estudado sobre a síndrome amotivacional, onde o usuário tem o abortamento afetivo, perdendo a percepção das coisas, diminuição do prazer, e conseqüentemente a diminuição da iniciativa para realização de tarefas. As drogas estimulantes como anfetaminas, crack e cocaína, podem causar transtornos psicóticos com esquizofrenia.

7. ORÇAMENTO

MATERIAL	Custo Unitário R\$	Custo Total R\$
Uma resma Papel A4	20,00	40,00
Um cartucho tinta de impressora	100,00	100,00
Internet	120,00	360,00
Impressora Samsung Multifuncional	5.990,00	5.990,00
Quatro canetas Stabilo ponta fina	11,00	44,00
Três Lápis grafite preto	5,31	15,93
Duas Borrachas	1,40	2,80
Notebook	2.955,00	2.955,00
Cadeira giratória	215,00	215,00
HD externo	300,00	300,00
TOTAL	9.717,71	10.022,73

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs, como objetivo geral, conscientizar os possíveis transtornos mentais ocasionados pelo consumo de drogas. A questão da influência do uso de drogas no desenvolvimento de transtornos mentais em adolescentes é ampla e complexa, a partir das informações reunidas, torna-se claro que o uso de substâncias psicoativas pode desencadear alterações significativas no comportamento e na estrutura psicológica dos jovens, predispondo-os a desenvolver transtornos mentais, pois são tantas as fontes de interações que impactam sobre o abuso de drogas.

No término deste trabalho, tivemos a percepção e certeza de que é um tema a se construir, um tema crescente e pautado em diversos níveis sociais, diante do assunto estudado neste pequeno período da feitura do trabalho, percebemos que há diversidades de fatores que levam o adolescente buscar o uso dessas substâncias, tais como; Baixa autoestima, problemas familiares, psicológicos, busca por novas sensações, influência de amigos e conhecidos.

Ao adentrar nesse tema, temos consciência da discriminação e preconceito que enfrentam os adolescentes pelo consumo destas substâncias. Entretanto, admitimos o quanto foi enriquecedor o conhecimento obtido através desta pesquisa, que ela sirva de apoio e referência para pesquisas futuras.

Conclui-se, portanto, que é imprescindível adotar medidas preventivas eficazes, que visem à conscientização dos adolescentes sobre os riscos associados ao consumo de drogas e à promoção de alternativas saudáveis de enfrentamento de problemas e de busca de prazer. Além disso, a importância da intervenção precoce por parte dos profissionais de saúde mental não pode ser subestimada, sendo fundamental oferecer apoio e tratamento adequados aos jovens que apresentam sintomas de transtornos de personalidade

9.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BBC NEWS BRASIL. **BBC News Brasil**. Como Sigmund Freud introduziu a cocaína na medicina europeia. Brasil: BBC News Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-47202303>. Acesso em: 1 abr. 2024.

CIÊNCIAS MÉDICAS. **Medium**. Dia internacional contra o abuso de drogas: papel do psicólogo. Brasil: Medium, 2018. Disponível em: <https://medium.com/@cienciasmed/dia-internacional-contr-o-abuso-de-drogas-papel-do-psic%C3%B3logo-78eaabb89abd>. Acesso em: 8 abr. 2024.

FERNANDES, B. F.; RUSSO, L. X.; BONDEZAN, K. DE L.. Relação entre saúde mental e uso de substâncias psicoativas em escolares. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 39, p. e0228, 2022.

FIGHTDEPRESSION. **FightDepression**. o que é a adolescência? Europa: FightDepression, 2017. Disponível em: <https://ifightdepression.com/pt/para-os-jovens/o-que-e-a-adolescencia>. Acesso em: 1 abr. 2024.

FORMIGA, N. S. Traços de personalidade e dimensões posicionais a drogadição: a influência da busca de sensação, a intensidade e novidade no uso potencial de drogas em jovens. Disponível em: < <http://www.psicologia.com.pt> >. Acesso em: 03 abr. 2009.

REVISTA EDUCAÇÃO. **Revista Educação**. Erik Erikson e a construção da identidade. Brasil: Revista Educação, 2017. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2017/05/08/erik-erikson-e-construcao-da-identidade/>. Acesso em: 1 abr. 2024.

SANAR. **Sanar**. Resumo completo: psicose relacionada ao uso de substâncias psicoativas. Brasil: Sanar, 2022. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/psicose-relacionada-ao-uso-de-substancias-psicoativas>. Acesso em: 8 abr. 2024.

TRANSTORNOS mentais provocados pelo uso de substâncias psicoativas. Brasil, Dr. Guilherme Labinas, 2022. 1 vídeo (42 min). Publicado pelo Dr. Guilherme Labinas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ATXFXMYhn-o>. Acesso em: 8 abr. 2024.